



PLANO DE ATIVIDADES

Núcleo de Investigação e Projetos

2021-2022



Coordenador: Diogo Silva
Sub-Coordenadora: Rita Fernandes
Gestora de Projetos: Vanessa Sousa

12 de outubro de 2021

Índice

Siglas	3
Enquadramento	4
A. Linhas de investigação/ Áreas científicas	7
A.1. <i>Neurociências, envelhecimento e doenças degenerativas.</i>	9
A.2. <i>Diagnóstico, terapêutica e saúde pública.</i>	10
A.3. <i>Ciências da educação.</i>	11
B. Inovação e transferência de conhecimento	14
B.1. <i>Organização de tertúlias científicas/ formações.</i>	14
B.2. <i>Incentivo ao registo da produção científica académica no repositório da ESSSM.</i>	15
B.3. <i>Organização de encontros científicos nacionais e internacionais.</i>	15
B.4. <i>Programa de apoio à publicação e comunicações de natureza científica.</i>	15
C. Ambientes potenciadores de investigação	16
C.1. <i>Comunidades de Impacto ESSSM</i>	16
C.2. <i>Programa de Mentoria</i>	17
Implementação, acompanhamento, monitorização e avaliação	18
Indicadores de desempenho segundo os objetivos do NIP	19



Siglas

A3ES, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

APN, Associação Portuguesa de Neuromusculares

CAVI, Centro de Apoio à Vida Independente

CD, Conselho de Direção

ESEnfSM, Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria

ESSSM, Escola Superior de Saúde de Santa Maria

MAVI, Modelo de Apoio à Vida Independente

NIP, Núcleo de Investigação e Projetos

Travessa Antero de Quental, 173/ 175 - 4049-024 PORTO - Telefone 225098664/5 * Fax 225095060.

www.santamariasaude.pt - geral@santamariasaude.pt

Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora - NIPC 501 090 444

MOD 93-2





Enquadramento

Nos últimos anos, a Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM), herdeira da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria (EEnfSM), sofreu uma profunda reestruturação com o intuito de dar resposta às necessidades emergentes impostas pelo seu público alvo e pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Neste sentido, de entre os eixos estratégicos definidos pelo Conselho de Direção (CD), foi incluído um eixo de investigação, o qual previu a criação de um Núcleo de Investigação, criado no ano letivo 2016-2017. Este teve como intuito potenciar o envolvimento do corpo docente e dos estudantes na investigação, estreitando a ligação entre a comunidade e a ciência através de projetos direcionados para as problemáticas da sociedade. Desta forma, em termos pedagógicos, foi, também, fomentado um ensino e prática baseados na evidência científica.

Devido ao crescente envolvimento da ESSSM em projetos de intervenção social e educacional a nível nacional e internacional, o Núcleo de Investigação passou a ter um papel de maior relevo na divulgação de oportunidades para candidaturas a projetos financiados, tendo sido o seu nome e objetivos atualizados, sendo doravante designado por Núcleo de Investigação e Projetos (NIP).

Mantendo-se na sua globalidade os objetivos definidos em anos transatos, o NIP almeja reforçar as atividades de investigação, bem como aumentar o número de candidaturas a projetos financiados e em consórcio. Assim, objetiva potenciar a existência de novos e importantes projetos de investigação, a cooperação com várias instituições e centros de investigação. Concomitantemente, pretende reforçar a imagem, notoriedade e identidade das atividades de investigação, aliado ao plano estratégico da ESSSM, que tem como missão estimular e desenvolver a investigação, valorizando, quer as vertentes técnico-científicas, quer a dimensão humana e cultural, garantindo o respeito pela Pessoa Humana e salvaguardando os valores morais e éticos. Posto isto, o NIP apresenta como objetivos:

- Promover e incentivar a investigação e a implementação de projetos tendo por base os objetivos da ESSSM, criando linhas de investigação sobre problemáticas emergentes no domínio das ciências da vida e da saúde e das ciências sociais e humanidades;

Travessa Antero de Quental, 173/ 175 - 4049-024 PORTO - Telefone 225098664/5 * Fax 225095060.

www.santamariasaude.pt - geral@santamariasaude.pt

Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora - NIPC 501 090 444



- Contribuir para o aperfeiçoamento das competências dos colaboradores da ESSSM e análise crítica dos estudantes, fomentando a prática baseada na evidência;
- Promover a consolidação das equipas de investigação, contrariando lógicas de fragmentação e assegurando a massa crítica interna;
- Desenvolver atividades de reflexão técnico-científica junto da comunidade académica;
- Fomentar o intercâmbio e cooperação científica com outras instituições de ensino superior, bem como parceiros relevantes das empresas e serviços.
- Estimular a inserção da ESSSM em redes de investigação internacionais;
- Assegurar e apoiar a divulgação dos resultados de investigação;
- Projetar a ESSSM como referência nacional e internacional na investigação e intervenção no domínio das ciências da vida e da saúde e das ciências sociais e humanidades.

O ano letivo de 2020-2021 foi um ano atípico do ponto de vista da investigação, divulgação de resultados científicos, bem como de implementação de projetos de intervenção que envolvessem interações pessoais, devido à pandemia Covid-19. Ainda assim, foi notória a capacidade de adaptação no que diz respeito à divulgação de conhecimento científico, nomeadamente na organização de eventos on-line, como foi o caso do Simpósio Luso-Brasileiro | Avanços e desafios na condução da pandemia COVID-19. Prevê-se que o impacto da Pandemia no volume de artigos publicados pelos membros do NIP só se faça sentir em 2021-2022 e eventualmente no ano seguinte, pois muitas recolhas de dados presenciais foram canceladas devido às restrições impostas pela pandemia.



Pilares de atuação

Definem-se como pilares de atuação do Núcleo de Investigação e Projetos:

A. **Linhas de investigação/ Áreas Científicas:** desenvolvimento de investigação científica nas seguintes áreas científicas:

- A.1) Neurociências, envelhecimento e doenças degenerativas;
- A.2) Diagnóstico, terapêutica e saúde pública;
- A.3) Ciências da educação;
- e outras áreas que sejam propostas e consideradas pertinentes e com enquadramento, no âmbito da missão, visão e valores do NIP e do plano estratégico do ESSSM.

B. **Inovação e transferência de conhecimento:** desenvolvimento de atividades de reflexão técnico-científica e de divulgação do conhecimento.

C. **Ambientes potenciadores de investigação:** promoção de um ambiente criativo, inter e multidisciplinar, onde possam surgir novas ideias e onde os investigadores encontrem condições adequadas à realização de projetos científicos direcionados para os desafios sociais e ações relevantes de desenvolvimento profissional de alto nível.



A. Linhas de investigação/ Áreas científicas

Atualmente, as linhas de investigação/ Áreas científicas definidas pelo NIP visam:

- dar resposta aos desafios que se observam no contexto nacional e internacional relativamente ao aumento da longevidade e aumento da morbilidade;
- acompanhar o premente destaque do “Exercício como medicamento” nas políticas de saúde pública mundiais;
- potenciar a área da Reabilitação, estando assim alinhado com as recentes apostas de oferta formativa da ESSSM;
- acompanhar a evolução do ensino numa era cada vez mais digital, potenciando ambientes catalisadores de criatividade e pensamento crítico.

Apesar de alguma plasticidade, a definição das linhas de investigação está em sintonia com o que vem sendo proposto pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no que diz respeito a painéis de avaliação de candidaturas. Esta organização facilitará o processo de candidatura a projetos financiados. A alocação dos diferentes projetos às linhas de investigação não é estanque, uma vez que a versatilidade de alguns projetos dita que estes possam ser enquadráveis em mais do que uma linha, e assim ampliar as possibilidades de candidaturas aprovadas para financiamento.

Assim, o **Núcleo de Investigação e Projetos** propõe-se continuar a desenvolver as seguintes linhas de investigação e respetivas subáreas científicas evidenciadas na figura 1.

Nota: o diagrama da figura 1 é apenas demonstrativo, uma vez que se pretende que cada subárea científica seja alicerçada por vários projetos e que estes possam conduzir à publicação de diversos trabalhos científicos. Sempre que possível, é aconselhada a criação de projetos que envolvam várias áreas científicas da ESSSM e que envolvam parceiros externos, nacional ou internacionais.

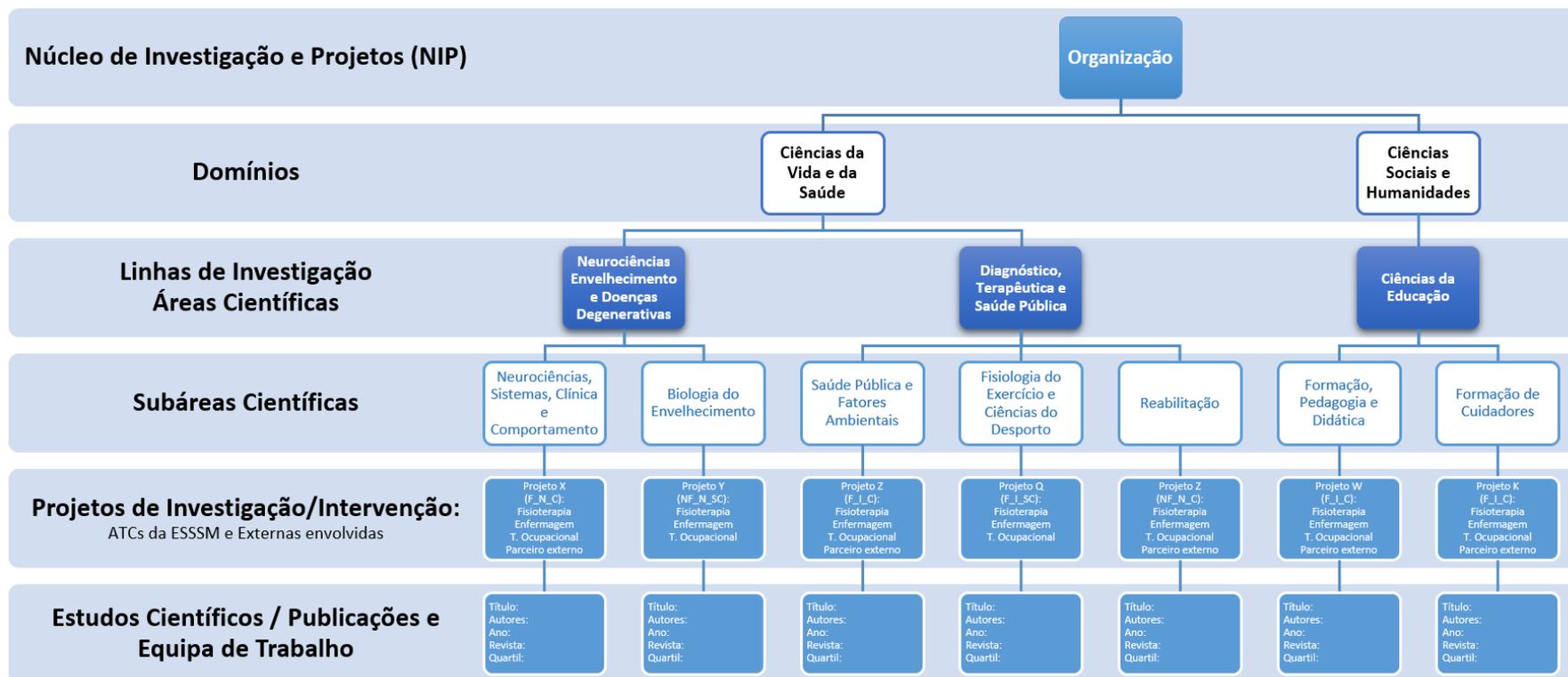


Figura 1 - Domínios e linhas de investigação do Núcleo de Investigação e Projetos

Legenda: F – Financiado; NF – Não Financiado; I – Internacional; N – Nacional; C – Consórcio; SC – Sem Consórcio

A.1. Neurociências, envelhecimento e doenças degenerativas.

Nesta área pretende-se abordar de forma integrada temas relacionados com as neurociências, envelhecimento e doenças degenerativas, quebrando com a tendência de encarar o envelhecimento como algo relativo à população idosa, mas sim abordar a questão a partir da sua génese, nomeadamente desde a conceção do indivíduo, numa perspetiva holística de otimização da saúde, dando especial atenção a estratégias que evitem a instalação de hábitos promotores de disfunção/doença. Apresentam-se, de seguida, exemplos de projetos (finalizados e a decorrer) nas diferentes subáreas científicas, para que os investigadores possam melhor enquadrar a sua produção científica.

Subáreas científicas:

Neurociências, sistemas, clínica e comportamento

- *VintAGEING Fenix*

Programa de intervenção comunitária de capacitação pessoal e profissional, que atua como complemento ao projeto Porta Solidária que decorre na Paróquia Senhora da Conceição. O objetivo é definir novos projetos de vida, tendo em consideração os objetivos, interesses e competências de cada utente. Paralelamente, o projeto pretende ainda, por um lado, realizar sessões semanais para rastreios da tensão arterial, glicemia, índice de massa corporal e avaliação cognitiva; e, por outro, referenciar os utentes para os respetivos enfermeiros de família e projetos de capacitação profissionais e reinserção social.



Biologia do Envelhecimento

- *VintAGEING + felizes*

O projeto tem como objetivo central a promoção de hábitos de vida saudáveis com consequente prevenção e controlo de doenças crónicas não transmissíveis e suas possíveis complicações na população idosa, além da socialização dos mesmos na sua comunidade local. É composto por ações de orientação para uma mudança no estilo de vida através de intervenção educativa interdisciplinar, de incentivo à prática de exercício físico, de forma estruturada e orientada, com vista à manutenção da funcionalidade e independência e de estimulação cognitiva.



A.2. Diagnóstico, terapêutica e saúde pública.

Nesta área pretende-se investigar e implementar estratégias de avaliação e de intervenção/ reabilitação em indivíduos de diferentes faixas etárias e com diferentes condições de saúde. Assim, pretende-se dar enfoque à identificação de necessidades de indivíduos vulneráveis e dos respetivos cuidadores, com o intuito de potenciar a qualidade dos cuidados prestados, assim como promover uma melhor qualidade de vida de ambos. Concomitantemente, pretende-se potenciar ambientes ricos do ponto de vista da promoção de saúde pública, criando projetos de intervenção que visem a implementação de hábitos de vida saudáveis. Apresentam-se, de seguida, exemplos de projetos (finalizados e a decorrer) nas diferentes subáreas científicas, para que os investigadores possam melhor enquadrar a sua produção científica.

Subáreas científicas:

Saúde pública e fatores ambientais

- Porto sentido

O Porto Sentido é um projeto de intervenção para pessoas que se encontram em situação de desabrigo, ajudando-as num processo de reinserção social, tendo em conta todas as dimensões da pessoa. É inovador pois, acompanha o processo de integração socioprofissional dos seus utentes desde a rua ao acompanhamento mediado no local de trabalho, apresentando sempre os mesmos técnicos com referência.



Fisiologia do exercício e ciências do desporto

- Por Mais Saúde

O Por Mais Saúde é um programa que, através do seu protocolo de implementação, permite diagnosticar as necessidades dos participantes, realizar ações de educação para promoção e prevenção no âmbito das temáticas abordadas pelo projeto (alimentação, exercício físico e sono), avaliar os resultados da implementação das atividades e de conhecimento apreendido e com base nos resultados desta avaliação, elaborar programas de intervenção, ajustados às necessidades dos participantes.



Reabilitação

- ICAVI - Investigação sobre o Centro de Apoio à Vida Independente

O CAVI da A.P.N. resulta de uma candidatura no âmbito dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) – Programas Operacionais do Portugal 2020, ao Eixo Prioritário 03. – Promover a Inclusão Social e Combater a pobreza e a discriminação. Com a implementação do projeto-piloto MAVI, o CAVI da APN tem como objetivos: dar continuidade ao serviço de Assistência Pessoal, enquanto ferramenta/instrumento de vida independente; garantir condições para a autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência beneficiárias do CAVI; promover a participação e inclusão social dos beneficiários do CAVI; criar oportunidade para poderem realizar atividades significativas, concretizar objetivos pessoais e/ou profissionais; reduzir a sobrecarga física e emocional dos cuidadores informais e construir uma alternativa à institucionalização de pessoas sem retaguarda familiar de suporte, que se sentem mais livres nas suas comunidades.



A.3. Ciências da educação.

Nesta área pretende-se refletir sobre as necessidades formativas em qualquer faixa etária (especial enfoque no ensino superior), aferir e acompanhar a aquisição de conhecimentos dos formandos, bem como explorar novas e inovadoras metodologias de ensino e aprendizagem, potenciando ambientes catalisadores de criatividade e pensamento crítico. Apresentam-se, de seguida, exemplos de projetos (finalizados e a decorrer) nas diferentes subáreas científicas, para que os investigadores possam melhor enquadrar a sua produção científica.

Subáreas científicas:

Formação, pedagogia e didática

- Teaching, assessing and learning creative and critical thinking skills in education

Tendo em consideração a crescente importância da promoção de competências de criatividade e pensamento crítico nos estudantes de Ensino Superior, a ESSSM integrou o projeto *Teaching, Assessing and Learning Creative and Critical Thinking Skills in Education*, promovido pela OCDE e que reúne um conjunto de instituições de vários países. O projeto tem como objetivos: perceber de que forma as instituições participantes avaliam as competências de criatividade e pensamento crítico; desenvolver uma ferramenta de avaliação que auxilie estudantes e docentes a monitorizar a aquisição destas competências, passível de ser utilizada a nível internacional; criar oferta de atividades pedagógicas e dar a conhecer boas práticas no âmbito desta temática e desenvolver uma plataforma, que permita a partilha de experiências e conhecimentos sobre a avaliação das competências de criatividade e pensamento crítico.



- Identificação de fatores stressantes nos estudantes de enfermagem antes e durante as práticas clínicas

Na sequência da mobilidade de uma docente da Universidade de Valladolid na ESSSM, foi proposta a realização de uma colaboração conjunta entre as duas instituições sobre o estudo dos fatores stressantes nas práticas clínicas/ estágios. O objetivo do estudo é conhecer os fatores que preocupam os estudantes nas suas práticas, reais ou simuladas, através da aplicação de um questionário aos estudantes de enfermagem, de todos os anos, comparando os resultados dos estudantes que já iniciaram as práticas reais, com os que apenas realizaram práticas simuladas, além de comparar os resultados entre as duas instituições.



Formação de cuidadores

- *Givingcare*

Este projeto visa capacitar cuidadores pessoais e assistentes pessoais formais e informais, e outros profissionais de saúde, através do desenvolvimento de competências técnicas e digitais, *soft skills*, respondendo à lacuna na oferta de Instituições de Ensino Superior, através da conceção e implementação de um Programa de Educação Contínua inovador e respetivos materiais/ recursos, com base em módulos independentes. O projeto pretende: apoiar o desenvolvimento de qualificações essenciais e habilidades básicas em todos os indivíduos, lutando contra lacunas e inadequações de competências; reconhecimento e promoção da posição de Cuidador / Assistente Pessoal como ocupação profissional; criação e implementação de um Programa de Educação Continua e respetivos materiais / recursos; criação de um guia de boas práticas para cuidadores / assistentes pessoais / profissionais de saúde.





B. Inovação e transferência de conhecimento

Com a perspetiva de potenciar a transferência de conhecimento e aumentar a cooperação entre a ESSSM, a comunidade e outras instituições, o **Núcleo de Investigação e Projetos** propõe o desenvolvimento de quatro ações principais:

B.1. Organização de tertúlias científicas/ formações.

Esta ação tem o intuito de organizar tertúlias/ formações periódicas, de carácter reflexivo técnico-científico, junto da comunidade académica, incutindo o pensamento crítico no domínio das ciências da vida e da saúde e das ciências sociais e humanidades.

- Está já programada a formação sobre Tele-reabilitação, a realizar em novembro de 2021, destinada a estudante do 4º ano de Fisioterapia, ex-estudantes de Fisioterapia, bem como para Fisioterapeutas tutores nos locais de ensino clínico com parceria com a escola, dinamizada pelos Formadores Joana Pinto e Gonçalo Chambel da empresa CLYNX e pelos professores Diogo Silva e António Montes.
- Será ponderado o agendamento de formação, no final de outubro, sobre as métricas na publicação científica e a ciência aberta, com a formadora Diana (bibliotecária da Universidade de Aveiro).
- Será ponderado o agendamento de formação sobre a colocação de documentos de cariz científico (artigos, pósteres, etc) no Repositório da ESSSM.
- Será ponderado o agendamento de formação sobre gestores de referências bibliográficas (ENDNOTE e MENDELEY).
- Será ponderado o agendamento de formação sobre pesquisas em bases de dados científicas.
- Será ponderado o agendamento de formação sobre escrita científica (como publicar um artigo científico/ poster; como elaborar uma revisão sistemática).
- Será ponderada a dinamização de tertúlias com os estudantes das diferentes áreas técnico científicas, de modo a poderem transmitir a sua experiência durante o processo de elaboração de teses.



B.2. Incentivo ao registo da produção científica académica no repositório da ESSSM.

Com esta ação pretende-se manter atualizado o repositório, sendo este de acesso livre, no domínio das ciências da vida e da saúde e das ciências sociais e humanidades. Para tal, será essencial a articulação deste órgão com a equipa de Comunicação e da Biblioteca da ESSSM, respeitando a Política de Depósito no Repositório.

B.3. Organização de encontros científicos nacionais e internacionais.

Com esta ação pretende-se fomentar a organização de eventos científicos no domínio das ciências da vida e da saúde e das ciências sociais e humanidades, de âmbito nacional e internacional, projetando a imagem da ESSSM e facilitando o intercâmbio e partilha de experiências e conhecimento. Sempre que possível será incentivada a incorporação de estudantes na organização dos eventos, de modo desenvolver competências na área da divulgação de conhecimento. Apresentam-se, de seguida, exemplos de encontros associados a diferentes formações internas da ESSSM.

- Prevê-se a organização do seminário científico no âmbito dos Estágios II, III e IV da licenciatura de Enfermagem no dia 4 de fevereiro de 2022
- Em data a definir, prevê-se a organização de um encontro científico nacional no âmbito da Pós-graduação de Gestão dos Serviços de Saúde.
- Em data a definir, prevê-se a organização de um encontro científico nacional no âmbito da Pós-licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica.
- Em data a definir, prevê-se a organização de um encontro científico nacional no âmbito da Unidade curricular de Enfermagem IV.
- Em data a definir, prevê-se a organização de um encontro científico nacional no âmbito de todas as Pós-graduações em Enfermagem.

B.4. Programa de apoio à publicação e comunicações de natureza científica.

Com esta ação pretende-se definir um programa semiestruturado e por isso moldável a cada caso, para dar suporte financeiro à divulgação dos dados resultantes da investigação



do Núcleo de Investigação e Projetos, através de publicações e/ou comunicações em eventos nacionais e/ou internacionais com relevância na área.

Um exemplo do apoio à publicação de material de cariz técnico-científico está espelhado no futuro lançamento do livro “Com o mundo às costas”. Esta é uma obra literária destinada ao público infantil da autoria de Joana Daniel (Enfermeira especialista em Enfermagem Comunitária pela ESSSM), e coautoria do prof. Diogo Silva (Docente de Fisioterapia da ESSSM), e com ilustração Clara Ginoulhiac, que contou com o apoio da Escola Superior Saúde Santa Maria. O livro foi escrito durante o curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária em 2019 e de uma forma lúdico-criativa aborda as questões de excesso de peso das mochilas e das suas implicações na saúde, para crianças entre os 7 e os 10 anos de idade. Devido aos constrangimentos da pandemia, o lançamento oficial será agendado para o final do ano de 2021.

C. Ambientes potenciadores de investigação

Esta ação surge com o intuito de potenciar o crescimento das linhas de investigação, bem como de promover e/ou apoiar novos projetos que promovam competências como criatividade e pensamento crítico em toda a comunidade académica.

C.1. Comunidades de Impacto ESSSM

O projeto Comunidades de Impacto — ESSSM é uma iniciativa da MEERU | Abrir Caminho, que será implementada na ESSSM, com o objetivo de, através da sensibilização, educação e intervenção, desenvolver Comunidades que testemunham a nossa Humanidade Comum. Este projeto realça a importância de contribuir para a formação de profissionais que respondam às necessidades de sociedades em constante evolução e o interesse em desenvolver projetos sociais com relevância, impacto e potencial inovador. Colocando no centro do processo de aprendizagem os aprendentes, envolvendo não só estudantes, mas também docentes e pessoal de administração e serviços, o projeto pretende potenciar uma relação de proximidade entre todos os que habitam a comunidade escolar e inspirar a encontros fora dela. Através de diferentes atividades, ao longo do ano letivo de 2021/2022, propõe-se desenvolver competências como a autonomia, a responsabilidade, o pensamento



crítico, a criatividade e a capacidade relacional. O Núcleo de Investigação e Projetos poderá auxiliar na avaliação final do programa, tendo em consideração a satisfação dos participantes e o impacto dos projetos desenvolvidos na própria comunidade.

C.2. Programa de Mentoria

Apoio ao programa de mentoria por pares, organizado pelo Gabinete de Acompanhamento e Apoio ao Estudante, que incorpora estudantes dos cursos de licenciatura em Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e do CTESP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração, em articulação a Associação de Estudantes, a rede Alumni da ESSSM, bem como docentes voluntários. O programa de mentoria apresenta dois objetivos gerais: 1) apoiar os estudantes que ingressam no ensino superior, 2) apoiar os finalistas e recém-licenciados na integração do mercado de trabalho nacional e internacional. Como objetivos específicos, este programa pretende potenciar a integração dos estudantes no ensino superior, aumentar os níveis de bem-estar e satisfação, promovendo o sucesso académico e prevenindo o abandono escolar. Concomitantemente, almeja potenciar a valorização e diferenciação dos estudantes no mercado de trabalho, promover o desenvolvimento global dos estudantes e promover dinâmicas de convívio e partilha de experiências, bem como desenvolver competências pessoais e sociais dos estudantes, Alumni e docentes que integrem o programa, sendo mentores, ou *mentees*. O programa de mentoria da ESSSM não interfere com os conteúdos e os objetivos das Unidades Curriculares dos diferentes cursos, devendo ser visto como um complemento ao processo de ensino-aprendizagem. O Núcleo de Investigação e Projetos poderá auxiliar na avaliação final do programa, tendo em consideração a satisfação dos participantes e o impacto das ações desenvolvidas.



Implementação, acompanhamento, monitorização e avaliação

A implementação das atividades previstas nos eixos estratégicos definidos carece de aprovação do CD da ESSSM. Para garantir a implementação e execução dos diferentes projetos/atividades, será necessário estipular um Investigador/Responsável principal pela mesma, bem como a equipa. O acompanhamento e monitorização dos projetos e atividades serão realizados pela coordenação do NIP, com o apoio de um gestor de projetos, sendo necessário o desenvolvimento de uma matriz de indicadores e a realização de um relatório.

Indicadores de desempenho segundo os objetivos do NIP

- Promover e incentivar a investigação e a implementação de projetos tendo por base os objetivos da ESSSM, criando linhas de investigação sobre problemáticas emergentes no domínio das ciências da vida e da saúde e das ciências sociais e humanidades;
- Fomentar o intercâmbio e cooperação científica com outras instituições de ensino superior, bem como parceiros relevantes das empresas e serviços.

Objetivo Operacional	Indicadores de desempenho	2020/21	Valor Meta	Tolerância
Desenvolvimento de projetos de investigação	nº de projetos conferentes de grau submetidos ao NIP	25	35	10
	nº de projetos não conferentes de grau submetidos ao NIP	5	8	2
Implementação de projetos de intervenção	nº de projetos internos submetidos ao NIP	30	40	5
	nº de projetos externos submetidos ao NIP	-	2	1
	nº de projetos financiados submetidos ao NIP	2	2	1
	nº de projetos não financiados submetidos ao NIP	0	4	2
	nº de projetos nacionais submetidos ao NIP	1	4	2
	nº de projetos internacionais submetidos ao NIP	1	2	2
	nº de projetos em consórcio submetidos ao NIP	2	5	2
	nº de projetos sem consórcio submetidos ao NIP	0	1	2

Nota: O mesmo projeto de intervenção pode ser contabilizado em diferentes linhas da tabela, já que apresentam 4 níveis de classificadores:

1º - Internos ou Externo; 2º - Financiados ou Não Financiados; 3º - Nacionais ou Internacionais; 4º - em Consórcio ou Sem Consórcio.

- Contribuir para o aperfeiçoamento das competências dos colaboradores da ESSSM e análise crítica dos estudantes, fomentando a prática baseada na evidência;

Objetivo Operacional	Indicadores de desempenho	2020/21	Valor Meta	Tolerância
Contribuir para o aperfeiçoamento das competências dos colaboradores da ESSSM e análise crítica dos estudantes	nº de formações apoiadas pelo NIP	-	7	1
	nº de estudantes envolvidos na divulgação de resultados científicos (artigos, posters, comunicações, etc)	-	5	3
	nº de estudantes envolvidos na organização de eventos científicos	-	60	10

- Promover a consolidação das equipas de investigação, contrariando lógicas de fragmentação e assegurando a massa crítica interna;

Objetivo Operacional	Indicadores de desempenho	2020/21	Valor Meta	Tolerância
Consolidação das equipas de investigação	nº total de membros integrados do NIP	16	20	5
	nº total de membros colaboradores do NIP	3	5	2
	nº total de membros estudantes do NIP	12	15	5
	nº total de projetos que envolvem duas ou mais áreas técnico científicas	-	3	1

- Desenvolver atividades de reflexão técnico-científica junto da comunidade académica;

Objetivo Operacional	Indicadores de desempenho	2020/21	Valor Meta	Tolerância
Desenvolver atividades de reflexão técnico-científica	nº de reuniões de reflexão técnico-científica organizadas pelo NIP para os seus membros	0	5	3

- Estimular a inserção da ESSSM em redes de investigação internacionais;

Objetivo Operacional	Indicadores de desempenho	2020/21	Valor Meta	Tolerância
Inserir a ESSSM em redes de investigação internacionais	nº de redes de investigação internacionais com pelo menos 1 membros do NIP	1	2	1

- Assegurar e apoiar a divulgação dos resultados de investigação;

Objetivo Operacional	Indicadores de desempenho	2020/21	Valor Meta	Tolerância
Apoio à divulgação dos resultados de investigação	nº de publicações apoiadas pela ESSSM	1	5	3
	nº de inscrições em congressos apoiados pela ESSSM	10	15	2
	nº de encontros/eventos científicos nacionais organizados pela ESSSM	4	5	1
	nº de encontros/eventos científicos internacionais organizados pela ESSSM	1	1	1

- Projetar a ESSSM como referência nacional e internacional na investigação e intervenção no domínio das ciências da vida e da saúde e das ciências sociais e humanidades.

Objetivo Operacional	Indicadores de desempenho	2020/21	Valor Meta	Tolerância
Projeção da ESSSM como referência nacional e internacional na investigação e intervenção nos domínios das Ciências da vida e da saúde e das ciências sociais e humanidades	nº de artigos publicados em revistas nacionais pelos membros do NIP	3	5	3
	nº de artigos publicados em revistas internacionais pelos membros do NIP	27	30	5
	nº de livros publicados pelos membros do NIP	1	1	1
	nº de capítulos de livros publicados pelos membros do NIP	2	3	1
	nº de pósteres apresentados pelos membros do NIP	1	2	1
	nº de comunicações orais nacionais dos membros do NIP	1	3	1
	nº de comunicações orais internacionais dos membros do NIP	-	1	1
	nº de patentes com envolvimento dos membros do NIP	1	1	1

Nota: Devido a problemas informáticos no servidor, os dados referentes a 2020-2021 podem não refletir a totalidade dos indicadores desse período.